

DA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA
CAPÍTULO I
DA INSCRIÇÃO
ARTIGO 3º. É condição para a participação nos debates a prévia inscrição.
§ 1º. A ordem de inscrição determinará a seqüência dos debatedores.
§ 2º. Todo cidadão terá direito a inscrição para interlocução em representação a sociedade civil.
§ 3º. É facultada a apresentação de documentos na fase de inscrição, os quais ficarão à disposição dos demais participantes, para consulta, no local das inscrições.
ARTIGO 4º. A inscrição poderá ser realizada no dia da audiência nos horários das 18:00 às 19:25 hs, no local onde se realizaram as audiências. A inscrição se dará através de preenchimento de formulário, com esta finalidade, que estará disponível no dia da realização da audiência.
CAPÍTULO II
DO PROCEDIMENTO
ARTIGO 5º. A sessão terá acesso livre a qualquer pessoa, bem como meios de comunicação respeitados os limites impostos pelas instalações físicas do local de realização.
ARTIGO 6º. As Audiências Públicas serão realizadas conforme, data horário e local abaixo relacionados: <p>- 19/08 – 19hs - Câmara Municipal de Mairinque</p> <p>- 16/09 – 19hs - Câmara Municipal de Vargem Grande Paulista</p> <p>- 07/10 – 19hs - Câmara Municipal de Cotia</p> <p>- 22/10 – 19 hs - Câmara Municipal de São Roque</p> <p>- 11/11 – 19hs - Associação Comercial de São Paulo – Distrital Sudoeste - Butantã –Capital/SP</p> <p>- 25/11 – 19hs - Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo Auditório Paulo Kobayashi</p> <p>Parágrafo Único- referente as explanações dos representantes dos Poderes Executivos e Legislativos Municipais, das respectivas cidades sedes, será concedido 3(três) minutos para explanações ou para que este delegue a um representante técnico ou secretário municipal pertinente aos temas tratados, ou mais um vereador, devidamente indicado pelo chefe do Poder Legislativo no início dos trabalhos para que este faça o uso da palavra.</p> <p>ARTIGO 7º. A Audiência Pública será realizada na forma de exposição e debates orais, na forma disciplinada neste regimento, sendo facultada a apresentação de documentos escritos e assinados, e conforme Roteiro básico que estará disponível aos presentes, no dia das audiências.</p> <p>PARÁGRAFO ÚNICO. Serão permitidas filmagens, gravações ou outras formas de registro.</p> <p>ARTIGO 8º. A audiência será presidida pelo Coordenador Presidente da Frente Parlamentar, o qual abrirá a audiência com os interessados presentes, e poderá designar um coordenador ou mestre de cerimônia para comandar os trabalhos e falas, obedecendo ao tempo e roteiros pré-estabelecidos.</p> <p>ARTIGO 9º. Podem participar da Audiência Pública como debatedores quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que possuam interesse geral na questão objeto da audiência.</p> <p>§1º. Os participantes disporão de 03 (três) minutos para preleção individual.</p> <p>PARAGRAFO ÚNICO: Os participantes inscritos para a preleção individual exercerão seu direito de explanação na audiência pública até o termino do tempo previsto no roteiro da audiência pública.</p> <p>Os inscritos que por decorrência do tempo não exercerem seu direito de preleção no evento, poderão contribuir enviando sua sugestões no email proraposoeregiao@gmail.com.</p> <p>ARTIGO 10. O público em geral poderá formular perguntas por escrito ao presidente da mesa, admitidas a critério do condutor da sessão o qual apontará qual participante responderá o questionamento.</p> <p>ARTIGO 11. Ao final da audiência, será lavrada ata sucinta, sem prejuízo de eventual gravação audiovisual, passando a integrar os documentos/ou proposituras legislativas a serem encaminhadas a órgãos legislativos e/ou governamentais.</p> <p>PARÁGRAFO ÚNICO. Serão anexados à ata todos os documentos que forem entregues ao Presidente dos trabalhos durante a audiência.</p> <p>ARTIGO 12. Concluídas as exposições e as intervenções, o Presidente dará por concluída a Audiência Pública, fazendo leitura resumida dos pontos principais da sessão.</p> <p>PARÁGRAFO ÚNICO. A ata será subscrita pelo Presidente da Sessão, seu(s) Secretário(s) e quaisquer participantes que a desejem subscrever. A ata será dada</p> <p>ampla divulgação por meio de publicação no site WWW.marcioacamargosp.com.br , na fanpage (facebook) www.facebook.com/frenteproraposoeregiao, no Diário Oficial do Estado de São Paulo quando cabível, e em outros meios de divulgação/ comunicação que a Frente Parlamentar considere pertinente.</p> <p>ARTIGO 13. Ao final dos trabalhos, o coordenador Presidente poderá:</p> <p>I – Informar a próxima audiência;</p> <p>II – permitir a inclusão de novas propostas apresentadas;</p> <p>III – determinar a expedição de recomendações para as próximas audiências;</p> <p>IV - comprometer-se a divulgar as conclusões da audiência.</p> <p>CAPÍTULO III</p> <p>DA PUBLICIDADE</p> <p>Art 14. É facultado ao Coordenador Presidente da Frente Parlamentar convidar especialistas, pesquisadores, técnicos, associações com notória atuação no âmbito do objeto da audiência, representações profissionais ou sindicais, assim como empresas, associações ou entidades civis, observada a pertinência temática, para comparecerem à audiência na qualidade de participantes ou convidados.</p> <p>CAPÍTULO IV</p> <p>DAS DISPOSIÇÕES FINAIS</p> <p>ARTIGO 15. As deliberações, opiniões, sugestões, críticas ou informações emitidas no evento ou em decorrência deste passarão a integrar os documentos/ou proposituras legislativas a serem encaminhadas aos órgãos legislativos e/ou governamentais, os quais serão enviados ao Governo do Estado de São Paulo.</p> <p>São Paulo, 05 de agosto de 2015.</p> <p>DEPUTADO MARCIO CAMARGO</p> <p>Coordenador da</p> <p>FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA RODOVIA RAPOSO TAVARES NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS ADJACENTES</p>

## Debates

### 13 DE AGOSTO DE 2015 80ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidente: JOOJI HATO
Secretário: CORONEL TELHADA

#### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - JOOJI HATO
Assume a Presidência e abre a sessão. Saúde a visita dos alunos da Escola Municipal Edna Maria Nogueira Ferraz, de Caraguatuba, acompanhados do professor Leandro da Silva Pessanha.
2 - WELSON GASPARINI
Defende que medicamentos de uso humano sejam isentos de impostos de toda espécie. Manifesta-se a favor da frequência integral nas escolas para melhoria da Educação do País. Afirma que dia 16 de agosto participará das manifestações pelo fim da corrupção.
3 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Parabeniza o município de Natividade da Serra pelo seu aniversário.
4 - LUIZ CARLOS GONDIM
Discorre sobre como a crise hídrica tem afetado a agricultura na região do Alto Tietê.
5 - CORONEL TELHADA
Pede ao Executivo que inaugure o mais rápido possível a AME que está sendo construída na cidade de Lorena. Combate a proposta de descriminalização do uso de drogas, em pauta no Supremo Tribunal Federal.
6 - LUIZ CARLOS GONDIM
Para comunicação, denuncia a situação, que considera precária, da Saúde Pública em Lorena. Pede providências por parte do governo estadual para que se resolva a questão.
7 - JOÃO PAULO RILLO
Discorre sobre o atentado ao Instituto Lula. Considera o ocorrido grave agressão à Democracia no Brasil. Lê documento, assinado por deputados desta Casa, no qual se pede que se aprofundem as investigações sobre o caso.
8 - CORONEL TELHADA
Para comunicação, presta apoio a fala do deputado João Paulo Rillo a respeito da apuração sobre o atentado ao Instituto Lula.
9 - CORONEL TELHADA
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de Lideranças.
10 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Defere o pedido. Destaca a importância da Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite, assinalando que a próxima será realizada dia 15 de agosto, em todo território nacional. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 14/08, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão solene, em 14/08, às 10 horas, com a finalidade de "Homenagear o Programa Educacional de Resistência às Drogas - Proerd e lançar a Frente Parlamentar da Família, Cidadania e Cultura". Levanta a sessão.
***
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.
***
O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.
Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.
O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.
***
- Passa-se ao
PEQUENO EXPEDIENTE
***
O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo.
Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a ilustre presença dos alunos da EMEF Edna Maria Nogueira Ferraz de Vasconcelos, da linda cidade de Caraguatuba, acompanhados aqui pelo professor Leandro da Silva Peçanha. Em nome de todos os deputados desta Casa, desejo uma feliz estada. Parabéns a todos os presentes. (Palmas.)
O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.
O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados; saúdo a juventude estudantil, o professor e a professora aqui presentes, esperando que possam obter informações sobre a importância da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.
É preciso pedir, pedir e pedir até conseguir; com base nesse provérbio eu gostaria de iniciar esta minha participação no Pequeno Expediente. Faço um apelo ao governador de São Paulo: governador, V. Exa. é médico e sabe da importância de remédios para a cura de uma pessoa doente. Então eu insisto para V. Exa. dar o exemplo de São Paulo para o Brasil isentando de impostos os remédios. Se não for possível fazer isso de uma vez só, faça parceladamente, uma diminuição a cada ano.
Fica também uma sugestão: aumento o imposto sobre cigarro, causador de câncer e tantas outras doenças. Seria importante, para não cair a receita do Estado com a diminuição dos impostos sobre remédios, o aumento do imposto sobre o cigarro e bebidas alcoólicas. Dessa maneira estaremos, sem dúvida alguma, ajudando muitos doentes que hoje, às vezes, ficam mais doentes ou podem perder a vida por falta de dinheiro para remédios. Outra solicitação quero fazer, Sr. Governador: coloque como prioridade a instalação de classes e escolas de tempo integral no estado de São Paulo. Isso é muito importante. Já dizia o filósofo Pitágoras, há mais de dois mil anos atrás: "educai as crianças e não será preciso punir os homens". Sr. Governador: nós sabemos o quanto é importante escola de

tempo integral e é nesse sentido o meu apelo para os recursos da Educação serem priorizados para escolas de tempo integral. Isso vai impedir muitos jovens de ficarem nas ruas aprendendo o que não presta quando poderiam estar em uma escola aprendendo e tendo noções dos valores importantes para a vida.

Barack Obama afirmou valorizar os bons modos - assim, quando encontra uma criança falando com clareza, olhando nos olhos e dizendo "sim, senhor", "obrigado", "por favor", "com licença", ele sente mais esperança no futuro do seu país. Ele salienta , ainda, não poder propor uma lei obrigando boas maneiras, mas pode incentivá-las sempre quando se dirige a um grupo de jovens.

Aproveitando essa observação de Barack Obama eu gostaria de sugerir para colocarem nas escolas a disciplina Educação Moral e Cívica, voltando a oferecer o ensinamento de valores cívicos e morais, realmente muito importantes. .

Tenho saudade daquelas escolas que ensinavam os alunos a cantarem o Hino Nacional, desfraldavam a Bandeira Nacional e explicavam os símbolos pátrios. Quando um professor entrava na classe, todos os alunos ficavam em pé e diziam-lhe "bom dia". Frases de boas maneiras como "por favor", "obrigado", "sim, senhor", "com licença", assim como atitudes como a de oferecer lugar nos ônibus às pessoas idosas, são outros ensinamentos que podem ser difundidos em uma disciplina bem definida: Educação Moral e Cívica.

Quero concluir informando: neste domingo vou aderir à manifestação nacional para pedir, principalmente, o combate à corrupção. Haverá muitas bandeiras levantadas neste domingo, mas a minha é a que pede para a justiça ser feita. Mas isso deve ser feito não como no Mensalão, que demorou 12 anos para chegar ao final, mas como agora, no Petrolão, no qual quase meio bilhão de reais já foram reconquistados pela Administração Pública, dinheiro roubado e desviado de áreas essenciais como a Educação e a Saúde.

Irei a essa manifestação com entusiasmo, para pedir um combate à corrupção e lembrar a frase de Joaquim Barbosa, ex-presidente e ministro do Supremo Tribunal Federal: "Político na cadeia? Vai demorar muito ainda para que se veja um caso. O foro privilegiado foi uma esperteza que alguns políticos conceberam para se proteger, um escudo para que as acusações formuladas contra eles jamais tenham consequências. Isso foi feito de maneira proposital".

É preciso não haver silêncio por parte do povo. Vamos domingo nesta grande marcha, vamos todos sair às ruas, jovens, famílias inteiras, pedir um forte combate à corrupção, levando para a cadeia os espertalhões que roubam bilhões de reais, obrigando-os a devolverem o dinheiro roubado e restabelecendo, assim, a paz e a tranquilidade neste País.

Educar as crianças é muito importante, porque então não será preciso punir os homens. Sr. Governador: nós sabemos o quanto é importante escola de tempo integral e é nesse sentido o meu apelo para que os recursos da Educação possam ser priorizados para escolas de tempo integral. Isso vai impedir muitos jovens de ficarem nas ruas aprendendo o que não presta quando poderiam estar em uma escola aprendendo e tendo noções dos valores importantes para a vida.

Barack Obama afirmou valorizar os bons modos - assim, quando encontra uma criança falando com clareza, olhando nos olhos e dizendo "sim, senhor", "obrigado", "por favor", "com licença", sente mais esperança no futuro do seu país. Ele conclui: não pode propor uma lei obrigando boas maneiras, mas pode incentivá-las sempre quando se dirige a um grupo de jovens.

Aproveitando essa colocação de Barack Obama eu gostaria de sugerir para colocarem nas escolas a disciplina Educação Moral e Cívica, voltando a oferecer o ensinamento de valores cívicos e morais, realmente muito importantes. .

Tenho saudade daquelas escolas que ensinavam os alunos a cantarem o Hino Nacional, desfraldavam a Bandeira Nacional e explicavam os símbolos pátrios. Quando um professor entrava na classe, todos os alunos ficavam em pé e diziam "bom dia" ao professor. Frases de boas maneiras como "por favor", "obrigado", "sim, senhor", "com licença", assim como atitudes como a de oferecer lugar nos ônibus às pessoas idosas, são outros ensinamentos que podem ser difundidos em uma disciplina bem definida: Educação Moral e Cívica.

Quero concluir informando: neste domingo vou aderir à manifestação nacional para pedir, principalmente, o combate à corrupção. Haverá muitas bandeiras levantadas neste domingo, mas a minha é a que pede para a justiça ser feita. Mas isso deve ser feito não como no Mensalão, que demorou 12 anos para chegar ao final, mas como agora, no Petrolão, no qual quase meio bilhão de reais já foram reconquistados pela Administração Pública, dinheiro roubado e desviado de áreas essenciais como a Educação e a Saúde.

Irei a essa manifestação com entusiasmo, para pedir um combate à corrupção e lembrar a frase de Joaquim Barbosa, ex-presidente e ministro do Supremo Tribunal Federal: "Político na cadeia? Vai demorar muito ainda para que se veja um caso. O foro privilegiado foi uma esperteza que alguns políticos conceberam para se proteger, um escudo para que as acusações formuladas contra eles jamais tenham consequências. Isso foi feito de maneira proposital".

É preciso não haver silêncio por parte do pov. Vamos domingo nesta grande marcha, vamos todos sair às ruas, jovens, famílias inteiras, pedir um forte combate à corrupção, levando para a cadeia os espertalhões que roubam bilhões de reais neste País, obrigando-os a devolverem o dinheiro roubado e restabelecendo, assim, a paz e a tranquilidade neste País.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Neves. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Afonso Lobato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Professor Auriel. (Pausa.)

Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar o aniversário da cidade de Natividade da Serra, comemorado hoje. Em nome de todos os deputados, desejo que os cidadãos dessa cidade comemorem seu aniversário com muito desenvolvimento, muita paz e muita harmonia. Contem sempre com os deputados desta Casa.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, cumprimento os alunos e professores da Emef de Caraguatuba, a propósito, se alguém conhecer, que transmita um abraço ao Dr. José Ernesto, oftalmologista que tem atendido as pessoas carentes de Caraguatuba, e ao Dr. Rogério, do AME, por realizarem um trabalho muito sério na área da Saúde.

Mas, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, quero falar sobre a outorga da água em Mogi das Cruzes e Alto Tietê: Suzano, Biritiba, Salesópolis, onde temos observado a baixa da água, porém, não vimos nenhum movimento em relação à liberação da outorga pedida pelos agricultores que fornecem para o Brasil - fornece para São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro - toda verdura e legumes que se consome principalmente nestes estados vizinhos. Eles não sabem quando vão fechar a torneira impedindo assim a irrigação em suas lavouras. Já fizeram todas as mudanças - microaspersores, cotejamento - para economizar água. Ainda não temos uma manifestação do DAEE, ou seja, do Governo do Estado, dizendo ‘vamos ajudá-los com poços profundos para que vocês possam continuar plantando.’ São mais ou menos cinco mil microprodutores que plantam praticamente todas as verduras que consumimos. Eles fazem o plantio e de repente o DAEE, sem comunicar nada antecipadamente, fecha a torneira e eles perdem tudo, tendo inclusive de pagar empréstimos caríssimos aos bancos.

Sabemos da crise hídrica, deputado Jooji Hato - aliás, V. Exa. também fez esse apelo - mas clamamos para que o governo de uma atenção maior a esses produtores, para que no momento em que os reservatórios do Alto Tietê caírem para 15%, não feche as torneiras. Falamos com o secretário da Agricultura, que-remos colocar emendas sérias ao orçamento para que o governo tenha dinheiro para isso. É triste ver pessoas nos procurarem, como o Sr. Fábio Fuji, e dizerem ‘Gondim, estou com medo de fazer o plantio do que vou colher daqui a três meses porque se o reservatório baixar para 15% o que vai acontecer? Nem sempre fazem uma audiência pública para comunicar que o nível do reservatório está baixo. Chegam já fechando.

Ah, a água é mais importante para a população. Sim, mas qual a postura adotada como forma de prevenção para que esses produtores não sejam surpreendidos com a suspensão da água para a irrigação de suas lavouras?

Fico muito preocupado com esses cinco mil produtores da região de Salesópolis, Biritiba e Mogi, no total são oito mil produtores que empregam ali, praticamente, 30 mil pessoas, porque eles têm - como eles chamam - os camaradas, os meeiros todos. E o que vai acontecer? Vai acontecer mais desemprego no estado de São Paulo, a falta de comida, comida mais cara.

Então, temos que fazer uma política séria, uma política preventiva. Não vamos deixar acontecer o que tem acontecido e o que houve no ano passado.

Sr. Presidente, se eu tiver tempo, volto a falar desse assunto, pois acho uma necessidade tomarmos uma conduta como essa, uma conduta preventiva. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada, pelo tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Jooji Hato, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Alesp, funcionários desta Casa, público aqui presente, os jovens e os professores da nossa escola do litoral, sejam bem-vindos!

Ouvi atentamente os deputados que me antecederam e o deputado Welson Gasparini falou sobre o problema da Saúde no Estado. Estive visitando a cidade de Lorena, no Vale do Paraíba, e verifiquei que lá eles estão com um problema muito sério, Sr. Presidente. Solicito que essa minha fala seja encaminhada ao governador do Estado. Eles têm lá uma AME já concluída. É um belo prédio erigido na região, com o apoio, inclusive, da Santa Casa.

Mas essa AME não pode ser inaugurada por falta de médicos, enfim, por falta de pessoal da área de Saúde. Quero aqui fazer um apelo ao governador do Estado, e ao secretário da Saúde, David Uip, para que atentassem para esse problema que está acontecendo em Lorena e apoiassem a população local no sentido de inaugurar essa AME, que há muito está pronta e parada naquela região por essas questões aqui citadas.

Então, reitero aqui o meu apelo ao Sr. Governador Geraldo Alckmin, para que nos atenda e possa ajudar a população da cidade de Lorena, situada no Vale do Paraíba.

Quero também comentar outro assunto, Sr. Presidente. Hoje, no plenário do STF, está sendo julgada uma ação que pode resultar na descriminalização das drogas para consumo próprio, tendo em vista que os ministros analisam a constitucionalidade do Art. 28, da Lei nº 11.343/06.

Temos aqui o nobre deputado Luiz Carlos Gondim, o nobre médico da região de Mogi das Cruzes, onde eu servi como Major, no 17º BPMI-M.

A descriminalização das drogas é algo que nos preocupa e muito. Digo isso porque eu servi dois anos também, aqui na região central de São Paulo, onde tem a famigerada racrolândia. Para quem nunca esteve lá, saiba que nós temos crianças de dez anos de idade a pessoas idosas na faixa dos 70, 75 anos, todos sob o vício desse famigerado crack.

Vi ali meninas, mulheres jovens, idosas se prostituindo por cinco reais para conseguir uma pedra de crack. Todo mundo acha que esse é um problema sério, que tem que se tomar uma atitude qualquer, mas ninguém faz nada para resolver essa questão.

Portanto, quando eu vejo esse tipo de atitude como a descriminalização da droga, eu só posso ficar triste, porque é com um cigarro de maconha que se inicia nas drogas. Aliás, eu sou contra todo o tipo de droga. Sou contra a bebida alcoólica, sou contra o cigarro, porque drogas servem para entorpecer o ser humano.

Dizem que o homem é o único animal racional. O homem é o único animal que usa drogas, que consegue estragar o próprio corpo - acho estranha essa nossa racionalidade. Mas essa é uma realidade.

Temos hoje aqui nas galerias desta Casa vários jovens estudantes que, muitas vezes são cooptados pelo tráfico, são procurados por pessoas que lhes vem oferecer um cigarro de maconha, uma bebida dizendo "larga a mão de ser careta, não há problema, um só não faz mal". Quantos de vocês já ouviram isso? Mas ouçam esse cidadão que tem 53 anos de idade e serviu 33 anos na Polícia Militar e viu milhares de casos de vidas destruídas por causa das drogas: jovens, pessoas da meia idade, pessoas idosas, todas começaram com um gole de bebida, um gole de pinga, de cachaça, de uísque, de cerveja, um cigarrinho de maconha, que não faz mal. Todos começaram assim e estão com as vidas desgraçadas. E o pior: essas pessoas sabem que esse tipo de droga não acaba só com a vida desse cidadão, o usuário. Acaba com a vida de toda a família, que paga um preço terrível quando tem um filho, um irmão, um pai viciado em drogas.